



ESCOLA MUNICIPAL EDNEIDE SALES CAMPÊLO

**ENSINO HÍBRIDO: A NOVA REALIDADE DO ENSINO EM TEMPOS DE
PANDEMIA**

Alto Alegre, RR

2023



Istela Alves Albuquerque

Jonas Inácio Silva Vieira

Matheus Ferreira da Silva

Maria Cabral dos Santos Moita

Thais Silva de Monção

**ENSINO HÍBRIDO: A NOVA REALIDADE DO ENSINO EM TEMPOS DE
PANDEMIA**

Relatório apresentado à 7ª FEMIC - Feira
Mineira de Iniciação Científica.

Orientação do Prof. Thais Silva de Monção
e coorientação de Maria Cabral dos Santos

Moita.

Alto Alegre, RR

2023



RESUMO

A finalidade deste trabalho é mostrar como o ensino híbrido permite que o professor não fique refém da sala de aula convencional, evidenciando assim a nova realidade do ensino em tempos de pandemia. Esse modelo de ensino leva o aluno a refletir a partir da mediação do conhecimento, encorajando-o a uma aprendizagem que visa trabalhar com criatividade e inovação. Por ser uma metodologia que combina a aprendizagem presencial e à distância, o ensino híbrido, possibilita ao aluno estudar sozinho on-line ou em sala de aula interagindo com os colegas e com o professor. O ensino híbrido surgiu com a ideia de inovação ao modelo tradicional de ensino por meio da integração da tecnologia à educação, de maneira a estimular o protagonismo dos alunos no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, buscando responder como o ensino híbrido contribuiu para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem na Escola Municipal Professora Edneide Sales Campelo no município de Alto Alegre durante a pandemia da covid-19? o objetivo deste trabalho é analisar os benefícios do ensino híbrido no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem; avaliar os resultados da aprendizagem durante a pandemia e realizar atividades que possam contribuir para a inserção social dos alunos, a obtenção autoconfiança e a melhora da autoestima. Metodologicamente este trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa de campo, com a aplicação de questionário na comunidade escolar, e foi utilizado o método analítico e observacional, fundamentados com teóricos da educação. O projeto foi realizado de forma coletiva com as turmas de 3º ano do ensino fundamental, do turno vespertino, da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campelo. Portanto, o ensino híbrido promove o desenvolvimento de estudo com interação presencial entre alunos e professores; garante o enfrentamento e superação dos desafios presentes no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino híbrido. Aprendizagem. Ensino à distância



SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....	05
2- JUSTIFICATIVA.....	06
3- OBJETIVO	08
4- METODOLOGIA.....	09
5- RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	09
6- CONCLUSÃO	12
7- REFERÊNCIA	13



INTRODUÇÃO

Universalmente, a pandemia da Covid-19 está causando diversos efeitos negativos para a saúde, para a economia e para a educação. O fechamento das escolas e núcleos de ensino foi uma das medidas tomadas por autoridades brasileiras para conter o avanço do novo coronavírus no país. A suspensão das aulas e atividades foi adotada por escolas da rede pública e privada em todos os níveis de ensino.

Essa nova realidade gerou diversos desafios para gestores, professores, alunos e familiares dos estudantes. Afinal, todos precisaram se amoldar para conviver com essa nova rotina de aulas online, videoaulas e adoção de outras ferramentas com a finalidade de tornar mínimo os impactos da suspensão das atividades escolares. Neste novo cenário, o ensino híbrido ganhou muito destaque e muitos já apontam que a metodologia é uma alternativa que mudará a educação.

Ensino híbrido também conhecido como educação híbrida ou blended learning, é uma metodologia que tem como principal objetivo unir elementos presenciais e online. Entre os principais diferenciais do ensino híbrido está a valorização do aluno como protagonista, ou seja, o aluno recebe autonomia e pratica o aprendizado de modo colaborativo.

Metodologicamente, é necessário que o planejamento de ensino seja construído de uma forma que irá integrar o aprendizado adquirido no modo online e no modo offline. Nesse sentido, um modelo de aplicação do ensino híbrido é o ensino semipresencial, que o aluno realiza a maior parte das atividades no ambiente virtual, mas ainda possui aulas presenciais para sanar dúvidas.

Nesse sentido, a escola deve adaptar-se não somente no sistema de ensino, mas também fisicamente, para dar continuidade nas aulas à distância, pois as mesmas contribuem muito para o processo de inclusão nesta nova modalidade de ensino, por trabalhar com todos os alunos mesmo que estejam em outro ambiente. Diante desse contexto, consideramos o estudo da temática relevante, pois poderá contribuir de maneira significativa para a prática pedagógica dos professores.



2 JUSTIFICATIVA

Com a pandemia, o mundo se viu repentinamente obrigado a ficar em casa, e as escolas se reinventaram para garantir a continuidade do ensino por meio das ferramentas tecnológicas. A educação on-line ganhou mais espaço e a tecnologia foi essencial. De uma hora para outra, escolas e família foram obrigadas a se adaptar ao novo modelo.

Mas, afinal, o que se precisa saber sobre o Ensino Híbrido?

Os modelos são articulados entre si e convergem para um mesmo fim: a aprendizagem e o desenvolvimento do aluno.

O verdadeiro significado de Ensino Híbrido é incentivar que a escola vá além dos limites de sua estrutura física, com professores e alunos. As aulas podem ser síncronas, acontecem ao vivo, com aluno e professor interagindo em tempo real ou assíncronas, as aulas são previamente gravadas que podem ser assistidas a qualquer momento pelo aluno sem a necessidade da presença do professor no momento. No Ensino Híbrido não existe um único jeito de aprender. A aprendizagem é contínua, tendo as tecnologias como parte essencial desse processo. Diante do contexto da pandemia, os professores adotaram uma nova estratégia de ensino para o desenvolvimento de suas aulas. Utilizaram o aplicativos de mídia para integrar o conteúdo, promover a interação entre professor, alunos e famílias instigando o diálogo e a curiosidade, para que o conhecimento ultrapasse o aplicativo e transborde no ambiente familiar. Segundo Moran (2000, p. 13), “na sociedade da informação todos estamos reaprendendo a conhecer, a comunicar-nos, a ensinar e a aprender, a integrar o humano e o tecnológico, a integrar o individual, o grupal e o social”.

Nesse sentido, Valle e Marcon enfatizam que:

A crise instaurada pela covid-19 produziu nas escolas um cenário de muitas mudanças. Nessa perspectiva, os professores conheceram uma nova realidade de forma forçada pela situação, tiveram que se adaptar ao ensino remoto sem quaisquer preparações ou orientações prévias quanto à utilização de novas ferramentas metodológicas para substituir os recursos manuais que estavam acostumados pelas ferramentas digitais e softwares, como redes sociais, nos quais o professor pode compartilhar os conteúdos e atividades com seus alunos e tirar as dúvidas a qualquer momento. Ou seja, faz-se necessário repensar as práticas pedagógicas, metodologias de ensino e os métodos avaliativos, objetivando um ensino atrativo e dinâmico para os alunos,



estimulando-os na busca pelo conhecimento. (VALLE e MARCON 2020, p. 142).

Diante do momento educacional atual, frente aos novos desafios e nova forma de aprender, a instituição deverá instigar a inclusão de determinados equipamentos de mídia como recurso tecnológico, tendo em vista que as ferramentas tecnológicas fazem parte do cotidiano da maioria dos alunos, envolve o ensino num ambiente prazeroso e transforma as estratégias de forma a contemplar as necessidades de aprendizagens de cada sujeito.

Além disso, essa nova possibilidade de ensino e aprendizagem proporciona a interação e o fortalecimento dos professores com a família e os alunos, passando a conhecer e vivenciar as experiências do seu público; ele conseguirá subsídios para fazer seu planejamento e atuar dentro do contexto. Assim os professores podem aperfeiçoar o conhecimento usando os recursos tecnológicos, melhorar a prática pedagógica, desenvolvendo estratégias para aplicar as atividades, jogos e outros.

No entanto, o professor deve estar aberto às mudanças, buscar meios para inovar, ser flexível e adaptar as aulas à realidade dos alunos, tornando-as mais dinâmicas, atrativas e interativas. Sendo assim, o professor é indispensável no processo de ensino-aprendizagem, responsável por mediar informações e instigar o aluno na construção do conhecimento.



3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Analisar os benefícios do ensino híbrido no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

3.2 Objetivos específicos

- ✓ Realizar pesquisa na Escola Municipal Professora Edneide Sales Campelo verificando os resultados positivos e negativos dessa nova ferramenta do ensino;
- ✓ Verificar se na Escola Municipal Professora Edneide Sales Campelo existem recursos tecnológicos aptos à utilização desta ferramenta;
- ✓ Avaliar os resultados da aprendizagem durante a pandemia;
- ✓ Realizar atividades que possam contribuir para a inserção social dos alunos, a obtenção autoconfiança e a melhora da autoestima;



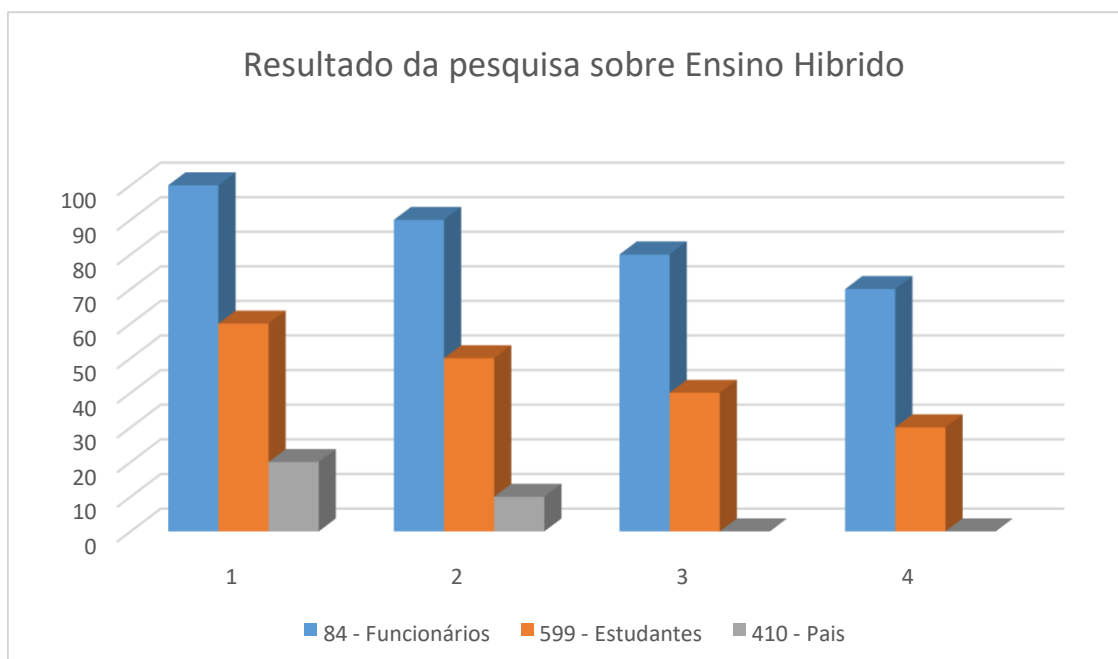
4 METODOLOGIA

- Conversa informal sobre o tema em questão.
- Pesquisa nas escolas sobre a utilização do ensino híbrido;
- Entrevista com pais de alunos e professores para avaliar as vantagens e desvantagens do ensino híbrido;
- Levantamento de dados estatísticos, sobre os resultados na aprendizagem durante a utilização do ensino híbrido em tempos de pandemia;
- Desenvolver de atividades criativas e utilização das mídias e tecnologias;
- Exibição e apresentação de slides (data show) sobre o tema a fim de esclarecer sobre esta nova ferramenta do ensino;

5 RESULTADOS OBTIDOS

O objetivo do questionário foi analisar os benefícios do ensino híbrido no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Considerando que o ensino híbrido acontece quando se mescla aula on-line com aula presencial, buscamos a opinião, o ponto de vista dos profissionais que trabalham na escola, dos estudantes e pais ou responsáveis por alunos matriculados na referida instituição.

A partir da análise das respostas obtidas delineou-se os resultados no gráfico a seguir:



Considerando as informações coletadas sobre a existência de algum benefício pedagógico no ensino híbrido, onde as respostas foram positivas, percebeu-se que um dos aspectos positivos dessa abordagem de ensino é a sua personalização, a sua implementação ocorre conforme o contexto da comunidade escolar. Contudo, sabendo que não há um procedimento capaz de realizar o impossível, já existe boas técnicas que podem orientar o emprego do ensino híbrido.

São inúmeros os benefícios desta abordagem de ensino, além de melhorar a autonomia, o aumento da colaboração entre os colegas, melhora na disciplina em sala de aula e melhora da autoestima, ainda desenvolve no estudante o interesse pela nova metodologia utilizada na realização das aulas, contribuindo assim, no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Em relação a existência desta abordagem de ensino no contexto atual da educação, a resposta foi plausível, que existe e que contribui para a aprendizagem.

Na atual perspectiva, o ensino híbrido atua como um elemento modificador na solidificação de uma escola, voltada para a realidade dos estudantes e integrada com suas necessidades. Assim sendo, Dutra (2020) enfatiza que todo espaço e infraestrutura podem ser adaptados conforme as necessidades de cada professor. Espaços comuns fora da sala de aula podem ser usados, a sala de aula pode ser reorganizada, os alunos não



precisam ficar sentados sempre. Os espaços e readequação da infraestrutura dependerão da criatividade e objetivos do professor.

O ensino híbrido não é só aplicar tecnologias em sala de aula, mas também empregar metodologias e processos onde o estudante vai utilizar como estratégia para a obtenção de uma aprendizagem significativa. O ensino híbrido é uma abordagem que transforma o papel do professor em sala de aula, que passa a ser um mediador do conhecimento, além de se comprometer de forma mais rigorosa com a aprendizagem de seus alunos.

Nesse contexto, Dutra (2020) ressalta que a gestão escolar deve investir em capacitações e cursos, novas ferramentas e apoiar novos projetos, incentivando o desenvolvimento do seu corpo docente na nova realidade de ensino. Pensar na construção de um programa de ensino híbrido consistente para a sua escola deve levar em conta a estrutura escolar e a realidade dos alunos.

Segundo as análises feitas, as pessoas pesquisadas disseram que a tecnologia auxilia na promoção de um ensino de qualidade no modelo híbrido. Pois, através da utilização criativa das tecnologias as possibilidades de socialização, interação e aprendizagem se ampliam, e o estudante poderá adquirir maior autonomia e capacidade de direcionamento para a eliminação de suas dúvidas e aquisição de novos conhecimentos.

Finalmente, ao indagar se o ensino híbrido garante o engajamento dos alunos, a resposta foi positiva, todos responderam que sim, pois essa modalidade de ensino estimula o interesse e desempenho dos estudantes na realização das atividades propostas com a utilização das tecnologias.

Nesse sentido, conforme Dutra (2020) a maior vantagem que o ensino híbrido proporciona é o engajamento e a liberdade dos estudantes, conferindo autonomia ao seu processo de ensino e aprendizagem. Ter autonomia sobre o momento e o local em que se quer aprender dá ao estudante poder de escolha, o que é importante para que o aluno sinta-se como protagonista e construtor da sua própria educação.

Além disso, essa nova possibilidade de ensino e aprendizagem proporciona a interação e o fortalecimento dos professores com a família e os alunos, passando a conhecer e vivenciar as experiências do seu público; ele conseguirá subsídios para fazer



seu planejamento e atuar dentro do contexto. Assim os professores podem aperfeiçoar o conhecimento usando os recursos tecnológicos, melhorar a prática pedagógica, desenvolvendo estratégias para aplicar as atividades, jogos e outros.

A maior preocupação diante da pandemia é exatamente encontrar possibilidades e estratégias para reduzir os efeitos negativos do isolamento temporário, mas precisamos ficar atentos às evidências que nos indicam lacunas de diversas naturezas que certamente serão criadas pela falta de interação presencial (VALLE; MARCOM, 2020, p.147).

Portanto o professor deve estar aberto às mudanças, buscar meios para inovar, ser flexível e adaptar as aulas à realidade dos alunos, tornando-as mais dinâmicas, atrativas e interativas. Sendo assim, o professor é indispensável no processo de ensino aprendizagem, responsável por mediar informações e instigar o aluno na construção do conhecimento.

6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como podemos perceber, conforme a pesquisa realizada são desafios abrangentes e complexos que exigem modificações nos currículos, nas práticas curriculares, na formação e na atuação dos profissionais da educação nessa nova realidade do ensino.

No entanto, nas práticas pedagógicas inovadoras articuladas e ajustadas aos distintos períodos e realidades do ensino, tem provocado determinadas dinâmicas e reflexões, pois os processos sociais sofrem modificações, anulam e superam barreiras, entretanto, o processo de ensino e aprendizagem ainda se encontra nesse universo e necessita ser repensado, expandido para proporcionar aos alunos uma formação conexa e integradora que dar valor as dimensões morais de bom convívio e de desenvolvimento da competência de interação social e de progresso intelectual. Nesse novo contexto da educação, o currículo deve ser alinhado às necessidades de cada período e às finalidades que principalmente os alunos, articulam em suas vidas. Deste modo, esse currículo, as metodologias e as práticas, devem considerar as reivindicações e probabilidades que existe em cada momento, já que passam a ser uma ferramenta de



atuação da autonomia e de desenvolvimento de capacidades, e ainda auxilia nas mudanças e na construção do futuro social dos alunos.

Nessa perspectiva e beneficiado pelas tecnologias de informação e comunicação conectadas à organização didática, o ensino híbrido permite diversas formas de desenvolvimento de metodologias para realização de práticas pedagógicas presenciais, a distância e mistas.

Portanto, é possível assegurar que essa combinação viabiliza a implementação de iniciativas inovadoras que permitem distintas maneiras de aprender, demanda recursiva na atualidade, possibilita que o aluno concretize suas atividades escolares da modo que avalia mais apropriada, independente da maneira que elas tenham sido esquematizadas pela escola e pelo professor. Particularmente, promove o desenvolvimento de estudo com interação presencial entre alunos e professores; garante o enfrentamento e superação dos desafios presentes no processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Estado da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação**: introdução. 3ª ed. Brasília, 2001.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1996.

_____. **Constituição Federal**. República Federativa do Brasil. Brasília: 1998.

_____. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC: educação é a base**.

BNCC_EI_EF_110518_versão final. Brasília 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: abril de 2019.

DUTRA, Rodrigo. **Quais são as vantagens do ensino híbrido na educação escolar**.

Disponível em tutormundi.com. Acesso em 13 de setembro de 2022.



FAGUNDES, Léa da Cruz. *Aprendizes do futuro: as inovações começaram*. São Paulo, 1999. Disponível em:

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=40249. Acesso: 02 fev. 2021.

HORN, M. B.; STAKER, H. *Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação*. Tradução: Maria Cristina Gularte Monteiro. Porto Alegre: Penso, 2015.

MORAN, José. Educação Híbrida: **Um conceito chave para a educação, hoje**. In: Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação [recurso 11 eletrônico] / Organizadores, Lilian Bacich, Adolfo Tanzi Neto, Fernando de Mello Trevisani. – Porto Alegre: Penso, 2015. e-PUB. Acesso em: 18.04.2019.

MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. In: MORAN, José Manuel; MASSETO, Marcos; BEHRENS, Marilda (Orgs.). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papyrus, 2000. p. 11-65.
_____. **Mudando a educação com metodologias ativas**. In *Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens*. Coleção Mídias Contemporâneas. 2015 Disponível em http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf.

VALLE, Paulo Dalla; MARCOM, Jacinta Lucia Rizzi. **Desafios da prática pedagógica e as competências para ensinar em tempos de pandemia**. In: PALÚ, J.; SCHÜTZ, J. A.; MAYER, L. (Orgs.). *Desafios da educação em tempos de pandemia*. Cruz Alta: Ilustração, 2020. p. 139-153.